Relatório de **Análise de Desempenho**

3T26

caixa

Sumário

Destaques	4
Principais números	7
Balanço patrimonial	9
Ratings	9
Lucro líquido e ativo	10
Resultado recorrente e não recorrente	11
Carteira de crédito	12
Qualidade da carteira de crédito	14
Captações	16
Depósitos à vista	16
Poupança	17
Depósitos a prazo	17
Letras	17
Receitas de prestação de serviços e tarifas	18
Serviços de governo	18
Conta corrente e tarifas bancárias	18
Cartões	19
Seguros	19
Fundos de investimento	19
Receita de serviços decorrente de crédito	19
Transações	20
Despesas administrativas	20
Despesas de pessoal	21
Outras despesas administrativas	21
Eficiência operacional	22
Gerenciamento de risco e do capital	22
Ativos administrados	23
Fundos de investimento e carteiras administradas	24
Cartões	24
Guidance	25

Declarações prospectivas

O Relatório de Análise de Desempenho baseia-se nas demonstrações contábeis consolidadas da Caixa em 30 de setembro de 2026.

Informações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade em caso de alteração de metodologias, o que pode gerar eventuais diferenças em razão de realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas e gráficos podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem, devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base em números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre valores arredondados.

As informações aqui apresentadas podem fazer referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

A Resolução CMN nº 4.966, emitida pelo Banco Central do Brasil em 2021, entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. A norma estabelece as bases para a adoção da IFRS 9 pelas instituições financeiras no Brasil. Há impactos em diversos aspectos das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação de risco de crédito, a contabilização de instrumentos financeiros e a geração de informações financeiras, aumentando a comparabilidade entre as instituições financeiras, facilitando a análise e a comparação de seus desempenhos. Observamos, contudo, que a adoção da referida Resolução limita a comparabilidade com períodos anteriores devido à reclassificação de itens do resultado, bem como ao novo modelo de provisão para perdas esperadas.

Dados para conexão à videoconferência de resultados 3T26

Sexta-feira, 13 de novembro de 2026

10h00 (horário de Brasília)

8h00 (horário de Nova York)

Webcast (tradução simultânea)

***Webcast* ao vivo:**
https://ri.caixa.gov.br/

Destaques

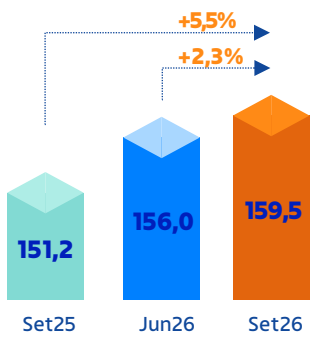
3T26

3T26/3T25

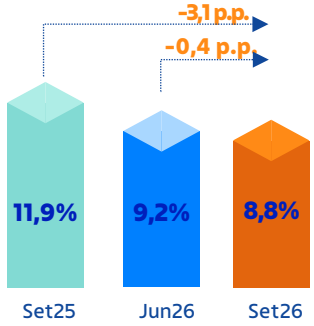
Receita da intermediação financeira	**68,6 Bi** +7,0%
Despesa da intermediação financeira	**50,3 Bi** +5,7%
Margem financeira	**18,3 Bi** +11,0%
Provisão para risco de crédito	**5,9 Bi** +16,9%
Receita de prestação de serviços	**7,4 Bi** +4,6%
Despesas administrativas[1]	**12,0 Bi** +6,9%

[1] Inclui despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

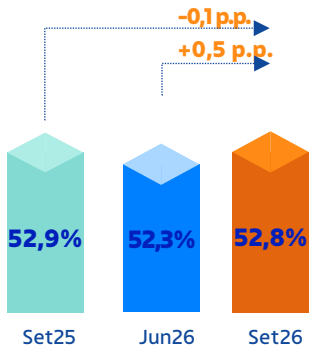
Patrimônio Líquido
Em R$ bi



ROE recorrente
Em %



IEO recorrente
Em %



Lucro líquido **recorrente**

3,5 Bi

-7,4%

3T26/3T25

Destaques

Margem financeira

A margem financeira alcançou R$ 18,3 bilhões no 3T26, crescimento de 11,0% em relação ao 3T25 e redução de 6,7% frente ao 2T26. No 9M26, a margem totalizou R$ 56,3 bilhões, crescimento de 14,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No comparativo 9M26 com o 9M25, as receitas de intermediação financeira (RIF) aumentaram 12,9% e as despesas de intermediação financeira (DIF), 12,4%. Observa-se um maior crescimento da RIF em comparação à DIF, gerando impacto positivo na margem financeira.

Margem financeira

R$ 18,3 Bi

+11,0%
3T26/3T25

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A despesa de provisão para perdas associadas ao risco de crédito alcançou R$ 5,9 bilhões no 3T26, aumento de 16,9% quando comparada ao 3T25 e redução de 14,9% frente ao 2T26. No 9M26, totalizou R$ 19,4 bilhões, aumento de 81,6% quando comparada ao 9M25. A comparação com o ano de 2025 deve considerar a adoção da Resolução CMN nº 4.966/21, em 1º de janeiro de 2025.

Resultado

O lucro líquido recorrente no 3T26 foi de R$ 3,5 bilhões, redução de 7,4% em relação ao 3T25 e de 10,6% quando comparado ao 2T26. No 9M26, o lucro recorrente totalizou R$ 10,9 bilhões, redução de 14,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) recorrente registrou 8,77%, redução de 3,16 p.p. em relação a Set25 e de 0,39 p.p. quando comparado a Jun26.

Lucro líquido recorrente

R$ 3,5 Bi

-7,4%
3T26/3T25

Carteira de crédito

A carteira de crédito encerrou Set26 com saldo de R$ 1,482 trilhão, crescimento de 11,1% em relação a Set25 e de 2,4% em comparação a Jun26. O aumento do saldo em 12 meses foi influenciado pelos crescimentos de 15,5% no crédito imobiliário, 7,4% no crédito comercial PF e 0,2% no crédito comercial PJ. Em contrapartida, o agronegócio apresentou redução de 1,9%.

Carteira de crédito total

R$ 1,482 Tri

+11,1%
Set26/Set25

No 3T26, a Caixa originou R$ 182,8 bilhões em crédito, redução de 1,7% na comparação com o 3T25 e de 1,4% frente ao 2T26. No 9M26, as contratações totalizaram R$ 548,4 bilhões em crédito, aumento de 9,6% na comparação com o 9M25.

Foram originados R$ 72,5 bilhões em crédito imobiliário, crescimento de 7,6% em relação ao 3T25 e redução de 1,1% quando comparado ao 2T26. No 9M26, foram concedidos R$ 210,1 bilhões, crescimento de 20,9% em relação ao 9M25.

A carteira de crédito total finalizou Set26 com taxa de inadimplência de 4,01%, aumento de 1,00 p.p. em relação a Set25 e de 0,37 p.p. em comparação a Jun26.

Em parte, tal aumento em comparação ao ano anterior se deve à ampliação do prazo de manutenção das operações na carteira ativa, a partir da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, que classifica os ativos em 3 estágios de acordo com o seu risco de crédito. Em Set26, destaca-se que 91,0% da carteira de crédito da Caixa estava no estágio 1, evidenciando a qualidade da carteira da Instituição. Adicionalmente, com relação à distribuição dos ativos nas carteiras C1 a C5, salienta-se que 80,0% da carteira está classificada nas categorias C1 e C2, operações com garantias de maior qualidade.

A carteira C5 apresenta forte concentração no crédito consignado, que representa 74,8% desse segmento. Apesar de não contar com garantias reais, essa modalidade apresenta histórico de baixa inadimplência, sustentado pelo mecanismo de desconto em folha, o que mitiga o risco de crédito e reduz a probabilidade de perdas efetivas.

Destaques

Receita de prestação de serviços e Eficiência operacional

As receitas de prestação de serviços e tarifas (RPS) totalizaram R$ 7,4 bilhões no 3T26, aumento de 4,6% em relação ao 3T25 e redução de 2,1% quando comparado ao 2T26. No 9M26, as receitas totalizaram R$ 22,3 bilhões, aumento de 9,9% em relação ao 9M25. Na comparação com o 9M25, destacam-se os aumentos de 19,9% em serviços de governo, 17,8% em fundos de investimentos, de 11,9% em receitas de cartões de débito e crédito e 8,8% em receitas com seguros.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R$ 12,0 bilhões no 3T26, aumento de 6,9% em relação ao 3T25 e de 5,1% quando comparado ao 2T26. No 9M26, as despesas totalizaram R$ 35,0 bilhões, aumento de 6,3% em relação ao 9M25, impactado pelos crescimentos de 7,6% nas despesas de pessoal e de 3,4% nas outras despesas administrativas.

O índice de eficiência operacional recorrente da Caixa registrou 52,77% em Set26, redução de 0,14 p.p. em relação a Set25 e aumento de 0,49 p.p. quando comparado a Jun26.

Captações

O saldo das captações totalizou R$ 2,103 trilhões em Set26, crescimento de 10,3% em comparação a Set25 e de 2,5% em relação a Jun26. Destaque para o aumento de 4,1%, em 12 meses, nos depósitos em poupança, totalizando R$ 407,8 bilhões e representando 40,3% de participação no mercado.

As letras alcançaram saldo de R$ 308,9 bilhões, crescimento de 11,7% em comparação a Set25 e de 0,1% quando comparado a Jun26.

Clientes e rede de atendimento

A Instituição, em Set26, possuía 161,3 milhões de correntistas e poupadores, dos quais 159,0 milhões de pessoas físicas, 2,2 milhões de pessoas jurídicas e 27,2 mil clientes governo. Em 12 meses, houve crescimento nos segmentos PF (+2,9%), PJ (+5,2%) e governo (2,5%).

A rede da Caixa está presente em mais de 97% dos municípios do país, com 24,4 mil pontos de atendimento. São 3,9 mil agências e postos de atendimento, 20,5 mil lotéricos e correspondentes Caixa Aqui, 11 agências-caminhão, 4 agências-contêiner e 2 agências-barco. Ainda, a Caixa disponibiliza à população 19,5 mil terminais de autoatendimento (ATM's) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 28,1 mil terminais da Rede Banco24Horas.

A CAIXA continua com a expansão da abertura de contas digitais para todos os clientes por meio do novo aplicativo. Desde o início da operação, já foram abertas 7,6 milhões de contas digitais, sendo 36,6% desses usuários com até 25 anos de idade, representando rejuvenescimento da base de clientes e oportunidades para a construção de um relacionamento sólido e sustentável com a nova geração. Foram abertas 2,4 milhões no 3T26, evidenciando a escalabilidade e reforçando nossa atuação para transformação digital no banco.

Adicionalmente, a Caixa segue avançando em modernização tecnológica e melhorias nos atendimentos pelos canais digitais, com 16,8 bilhões de transações digitais (APPs e Internet Banking) realizadas no 3T26, totalizando no 9M26 46,3 bilhões de transações, crescimento de 19,3% quando comparado ao 9M25.

Receita de prestação de serviços

R$ 7,4 Bi

+4,6%
3T26/3T25

Índice de eficiência operacional recorrente

52,77%

-0,14p.p.
Set26/Set25

Saldo de captações

R$ 2,103 Tri

+10,3%
Set26/Set25

Contas Digitais

7,6 Mi

+803,8%
Set26/Set25

Principais números

Itens de resultado (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Lucro líquido contábil	**3.486**	3.899	-10,6	3.764	-7,4	**10.854**	13.548	-19,9
Lucro líquido recorrente	**3.486**	3.899	-10,6	3.764	-7,4	**10.854**	12.702	-14,6
Resultado operacional	**2.688**	3.343	-19,6	3.711	-27,6	**8.691**	16.263	-46,6
Margem financeira	**18.338**	19.664	-6,7	16.523	11,0	**56.282**	49.233	14,3
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	**(5.929)**	(6.966)	-14,9	(5.073)	16,9	**(19.413)**	(10.691)	81,6
Resultado bruto da intermediação financeira	**12.409**	12.698	-2,3	11.450	8,4	**36.870**	38.542	-4,3
Receita com prestação de serviços[1]	**7.412**	7.573	-2,1	7.087	4,6	**22.341**	20.329	9,9
Despesas administrativas	**(12.021)**	(11.442)	5,1	(11.246)	6,9	**(34.974)**	(32.908)	6,3
Despesas de pessoal	**(8.298)**	(7.776)	6,7	(7.613)	9,0	**(24.091)**	(22.382)	7,6
Outras despesas administrativas	**(3.723)**	(3.666)	1,6	(3.633)	2,5	**(10.882)**	(10.526)	3,4

Itens patrimoniais (R$ milhões)	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Ativos administrados	**4.219.091**	4.139.658	1,9	3.835.765	10,0	**4.219.091**	3.835.765	10,0
Ativos CAIXA	**2.437.477**	2.388.976	2,0	2.212.635	10,2	**2.437.477**	2.212.635	10,2
Ativos de terceiros	**1.781.614**	1.750.682	1,8	1.623.130	9,8	**1.781.614**	1.623.130	9,8
FGTS	**876.651**	861.906	1,7	812.825	7,9	**876.651**	812.825	7,9
Fundos de investimento[2]	**837.944**	819.497	2,3	744.327	12,6	**837.944**	744.327	12,6
Outros	**67.019**	69.279	-3,3	65.977	1,6	**67.019**	65.977	1,6
Crédito[3]	**1.482.317**	1.448.200	2,4	1.334.083	11,1	**1.482.317**	1.334.083	11,1
Comercial PF[4]	**158.616**	156.501	1,4	147.635	7,4	**158.616**	147.635	7,4
Comercial PJ[4]	**111.111**	113.851	-2,4	110.842	0,2	**111.111**	110.842	0,2
Imobiliário	**1.043.428**	1.005.009	3,8	903.128	15,5	**1.043.428**	903.128	15,5
Infraestrutura	**108.569**	110.537	-1,8	110.701	-1,9	**108.569**	110.701	-1,9
Agronegócio	**60.594**	62.302	-2,7	61.777	-1,9	**60.594**	61.777	-1,9
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	**(69.979)**	(68.977)	1,5	(59.298)	18,0	**(69.979)**	(59.298)	18,0
Recursos de clientes	**872.680**	868.399	0,5	814.389	7,2	**872.680**	814.389	7,2
Poupança	**407.805**	405.581	0,5	391.922	4,1	**407.805**	391.922	4,1
A prazo	**367.694**	361.478	1,7	325.696	12,9	**367.694**	325.696	12,9
À vista	**54.463**	55.553	-2,0	48.529	12,2	**54.463**	48.529	12,2
Outros depósitos	**42.719**	45.787	-6,7	48.241	-11,4	**42.719**	48.241	-11,4
Letras[5]	**308.935**	308.760	0,1	276.484	11,7	**308.935**	276.484	11,7
Patrimônio líquido	**159.527**	155.988	2,3	151.189	5,5	**159.527**	151.189	5,5

Indicadores de capital (em %)	3T26	2T26	Δ p.p.	3T25	Δ p.p.	9M26	9M25	Δ p.p.
Índice de Basileia	**15,53**	15,45	0,07	16,44	-0,91	**15,53**	16,44	-0,91
Índice de capital principal	**13,28**	13,42	-0,15	14,87	-1,59	**13,28**	14,87	-1,59
Índice de capital nível I	**13,99**	14,14	-0,15	15,05	-1,07	**13,99**	15,05	-1,07

Indicadores da carteira de crédito (em %)	3T26	2T26	Δ p.p.	3T25	Δ p.p.	9M26	9M25	Δ p.p.
Inadimplência total (atrasos > 90 dias)	**4,01**	3,64	0,37	3,01	1,00	**4,01**	3,01	1,00
Livres pessoas físicas	**6,67**	6,29	0,38	5,68	0,99	**6,67**	5,68	0,99
Livres pessoas jurídicas	**14,88**	14,05	0,83	12,22	2,66	**14,88**	12,22	2,66
Imobiliário[6]	**1,70**	1,45	0,25	1,30	0,40	**1,70**	1,30	0,40
Infraestrutura	**0,09**	0,03	0,06	0,04	0,05	**0,09**	0,04	0,05
Agronegócio	**25,44**	20,74	4,70	11,20	14,24	**25,44**	11,20	14,24
PCLD/Crédito	**4,72**	4,76	-0,04	4,44	0,28	**4,72**	4,44	0,28
Cobertura > 90 dias[7]	**118,00**	131,04	-13,04	148,09	-30,09	**118,00**	148,09	-30,09
Cobertura > 60 dias[7]	**84,38**	92,38	-7,99	98,97	-14,59	**84,38**	98,97	-14,59

[1] Inclui tarifas bancárias.

[2] Excluem carteiras administradas de fundos e programas de governo, FI de FIC e FI FGTS.

[3] Refere-se à carteira de crédito classificada de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil.

[4] Inclui cartões, créditos adquiridos e créditos securitizados.

[5] Inclui letras de crédito imobiliário, hipotecárias, financeiras, de crédito ao agronegócio e emissões internacionais.

[6] Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

[7] Considera o saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa/saldo inadimplente.

Principais números

Indicadores de performance (em %)	3T26	2T26	Δ p.p.	3T25	Δ p.p.	9M26	9M25	Δ p.p.
ROA contábil[8]	**0,57**	0,60	-0,03	0,86	-0,29	**0,57**	0,86	-0,29
ROE contábil[9]	**8,60**	8,99	-0,39	12,47	-3,87	**8,60**	12,47	-3,87
ROA recorrente[10]	**0,59**	0,62	-0,03	0,82	-0,24	**0,59**	0,82	-0,24
ROE recorrente[11]	**8,77**	9,16	-0,39	11,93	-3,16	**8,77**	11,93	-3,16
Índice de eficiência operacional recorrente[12]	**52,77**	52,28	0,49	52,91	-0,14	**52,77**	52,91	-0,14
Índice de cobertura de despesas administrativas recorrente[12]	**63,27**	63,63	-0,36	62,27	1,00	**63,27**	62,27	1,00
Índice de cobertura de despesas de pessoal recorrente[12]	**92,72**	93,70	-0,98	92,17	0,55	**92,72**	92,17	0,55
Índice de imobilização	**10,42**	10,73	-0,30	10,03	0,39	**10,42**	10,03	0,39
Endividamento do setor público	**32,72**	33,53	-0,81	35,97	-3,25	**32,72**	35,97	-3,25
Estrutura (Quantidade)	**3T26**	**2T26**	**Δ Qtde**	**3T25**	**Δ Qtde**	**9M26**	**9M25**	**Δ Qtde**
Pontos de atendimento	**24.413**	24.568	-155	25.185	-772	**24.413**	25.185	-772
Agências	**2.986**	2.998	-12	3.208	-222	**2.986**	3.208	-222
PA (Postos de atendimento)	**874**	867	7	1.020	-146	**874**	1.020	-146
Correspondentes CAIXA Aqui	**7.619**	7.748	-129	7.889	-270	**7.619**	7.889	-270
Lotéricos	**12.917**	12.938	-21	13.054	-137	**12.917**	13.054	-137
Agências-caminhão	**11**	11	-	11	-	**11**	11	-
Agências-barco	**2**	2	-	2	-	**2**	2	-
Agências-contêiner	**4**	4	-	1	3	**4**	1	3
Máquinas de autoatendimento	**19.549**	20.109	-560	22.882	-3.333	**19.549**	22.882	-3.333
Rede Banco24Horas	**28.074**	27.771	303	25.497	2.577	**28.074**	25.497	2.577
Colaboradores	**91.276**	91.180	96	90.821	455	**91.276**	90.821	455
Empregados CAIXA	**84.040**	84.136	-96	84.354	-314	**84.040**	84.354	-314
Estagiários e aprendizes	**7.236**	7.044	192	6.467	769	**7.236**	6.467	769
Clientes e contas (quantidade em mil)	**3T26**	**2T26**	**Δ Qtde**	**3T25**	**Δ Qtde**	**9M26**	**9M25**	**Δ Qtde**
Clientes	**161.262**	160.378	884	156.681	4.581	**161.262**	156.681	4.581
Pessoa física	**159.048**	158.161	886	154.575	4.473	**159.048**	154.575	4.473
Pessoa jurídica	**2.214**	2.217	-2	2.106	108	**2.214**	2.106	108
Total de contas	**251.713**	248.192	3.521	238.677	13.036	**251.713**	238.677	13.036
Correntes[13]	**28.223**	25.429	2.794	19.816	8.407	**28.223**	19.816	8.407
Pessoa física	**26.192**	23.491	2.701	17.964	8.227	**26.192**	17.964	8.227
Pessoa jurídica	**2.031**	1.938	93	1.852	180	**2.031**	1.852	180
Poupanças	**223.490**	222.763	727	218.861	4.629	**223.490**	218.861	4.629
Participação de mercado (em %)	**3T26**	**2T26**	**Δ p.p.**	**3T25**	**Δ p.p.**	**9M26**	**9M25**	**Δ p.p.**
Poupança	**40,27**	39,74	0,53	38,80	1,47	**40,27**	38,80	1,47
Depósitos à vista	**17,15**	17,21	-0,06	14,97	2,18	**17,15**	14,97	2,18
CDB	**8,12**	7,94	0,18	7,96	0,15	**8,12**	7,96	0,15
LCI	**48,12**	49,88	-1,76	49,87	-1,75	**48,12**	49,87	-1,75
LF	**3,38**	3,43	-0,05	3,38	0,00	**3,38**	3,38	0,00
LCA	**1,62**	1,50	0,12	2,20	-0,59	**1,62**	2,20	-0,59
Fundos de investimentos	**6,85**	6,96	-0,11	6,75	0,10	**6,85**	6,75	0,10
Crédito[14]	**19,87**	19,65	0,22	19,42	0,45	**19,87**	19,42	0,45
Total pessoas físicas	**26,03**	25,68	0,35	25,30	0,73	**26,03**	25,30	0,73
Total pessoas jurídicas	**9,41**	9,56	-0,15	9,74	-0,33	**9,41**	9,74	-0,33
Imobiliário	**68,19**	67,91	0,28	67,12	1,07	**68,19**	67,12	1,07
Agronegócio	**8,95**	9,04	-0,09	9,59	-0,64	**8,95**	9,59	-0,64

[8] (Lucro líquido contábil acumulado 12 meses/ativo médio).
[9] (Lucro líquido contábil acumulado 12 meses /PL médio).
[10] (Lucro líquido recorrente gerencial acumulado 12 meses /ativo médio).
[11] (Lucro líquido recorrente gerencial acumulado 12 meses /PL médio).
[12] Indicadores acumulado 12 meses.
[13] Contas correntes, exceto contas salário e contas Caixa Fácil.
[14] Considera carteira classificada de crédito, exceto créditos securitizados e carteiras de crédito adquiridas.

Balanço patrimonial

Seguem abaixo os principais dados do balanço patrimonial, gerencialmente consolidado.

Ativo - valores em R$ milhões	Set26	Jun26	Δ%	Set25	Δ%
Disponibilidades	9.835	9.774	0,6	8.939	10,0
Ativos financeiros	2.366.107	2.323.236	1,8	2.150.685	10,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(69.979)	(68.977)	1,5	(59.298)	18,0
Ativos fiscais	83.011	80.873	2,6	73.635	12,7
Outros Ativos	21.060	17.304	21,7	15.048	40,0
Investimentos	14.509	14.053	3,2	13.728	5,7
Imobilizado de uso	8.410	8.098	3,9	6.210	35,4
Intangível	4.523	4.617	-2,0	3.688	22,6
Total	2.437.477	2.388.976	2,0	2.212.635	10,2

Passivo e patrimonio líquido - valores em R$ milhões	Set26	Jun26	Δ%	Set25	Δ%
Passivos financeiros	2.188.087	2.141.191	2,2	1.978.450	10,6
Provisões	9.109	9.564	-4,8	10.818	-15,8
Perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	1.440	1.395	3,2	1.377	4,5
Passivos fiscais	6.342	6.837	-7,2	6.144	3,2
Passivos atuariais	22.117	22.061	0,3	20.432	8,2
Outros passivos	50.854	51.939	-2,1	44.225	15,0
Patrimônio líquido	159.527	155.988	2,3	151.189	5,5
Total	2.437.477	2.388.976	2,0	2.212.635	10,2

Ratings

Os *ratings* da Caixa nas principais agências de risco são:

Ratings Perspectiva	Escala global				Escala nacional	
	Moeda local		Moeda estrangeira			
	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo
Fitch Ratings	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	AAA(bra) (Estável)	F1+(bra)
Moody's	Ba1 (Estável)	Not Prime	Ba1 (Estável)	Not Prime	AAA.br (Estável)	ML A-1.br
Standard & Poor's	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	brAAA (Estável)	brA-1+

Fitch: Último relatório – Mar26
Moody´s Escala Global: Último relatório – Abr26
Moody´s Escala Nacional: Último relatório – Jan26
S&P Escala Global: Último relatório – Mar26
S&P Escala Nacional: Último relatório – Abr26

Lucro líquido e ativos

No 3T26, o lucro líquido recorrente foi de R$ 3,5 bilhões, redução de 7,4% em comparação ao 3T25 e de 10,6% em relação ao 2T26. No 9M26, o resultado recorrente foi de R$ 10,9 bilhões, redução de 14,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No 9M26 não houve resultado não recorrente. Desta forma, o lucro líquido contábil do referido período foi de R$10,9 bilhões, redução de 19,9% em comparação com 9M25. Ressalta-se que houve resultado não recorrente no 9M25 no valor de R$ 845,7 milhões, especificamente ocorrido no 1T25.

O ROE recorrente registrou 8,77% em Set26, com diminuição de 3,16 p.p. em comparação a Set25 e de 0,39 p.p. em relação a Jun26.

Encerramos setembro com R$ 159,5 bilhões de patrimônio líquido, um crescimento de 5,5% em 12 meses e de 2,3% no trimestre. Essa evolução amplia a capacidade da CAIXA de crescer e executar sua estratégia com segurança.

Lucro líquido recorrente

3T26	9M26
R$ 3,5 Bi	R$ 10,9 Bi
-7,4% 3T26/3T25	-14,6% 9M26/9M25

Patrimônio líquido

R$ 159,5 Bi

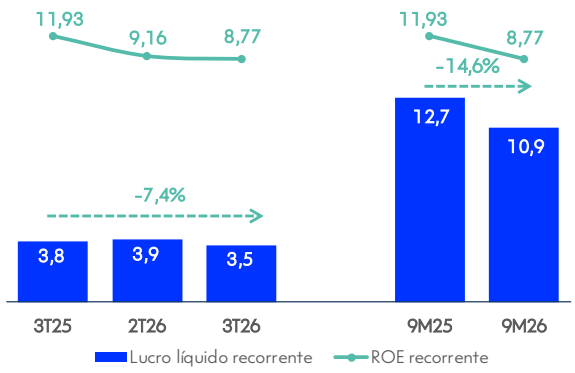
+5,5% Set26/Set25

Ativos Caixa

R$ 2,437 Tri

+10,2% Set26/Set25

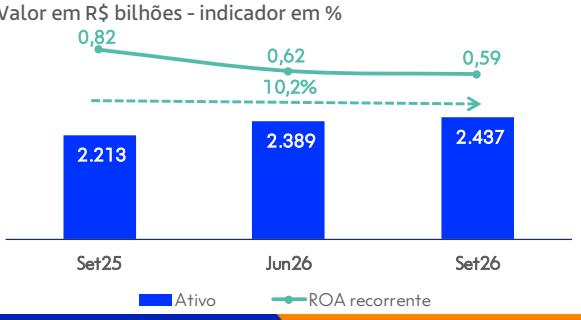
Lucro líquido e rentabilidade do patrimônio líquido recorrente
Valor em R$ bilhões - indicador em %



O ROA recorrente alcançou 0,59% em Set26, redução de 0,24 p.p. em comparação a Set25 e de 0,03 p.p. em relação a Jun26.

Os ativos da Caixa totalizaram R$ 2,437 trilhões, aumento de 10,2% em relação a Set25, influenciado principalmente pelo crescimento de 11,1% na carteira de crédito. Quando comparado a Jun26, houve alta de 2,0% em decorrência, principalmente, do aumento de 2,4% na carteira de crédito.

Ativo Caixa e retorno sobre o ativo médio recorrente
Valor em R$ bilhões - indicador em %



A margem financeira alcançou R$ 18,3 bilhões no terceiro trimestre, crescimento de 11% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse desempenho reflete o avanço de 7,0% nas receitas de intermediação financeira, superior ao crescimento de 5,7% das despesas.

Na comparação com o trimestre anterior, observamos uma redução de 6,7% na margem. Esse movimento decorreu, principalmente, da estabilidade das receitas, enquanto as despesas de intermediação financeira cresceram 2,7%.

No entanto, a margem acumulada nos nove primeiros meses alcançou R$ 56,3 bilhões, com crescimento de 14,3% em relação ao mesmo período de 2025.

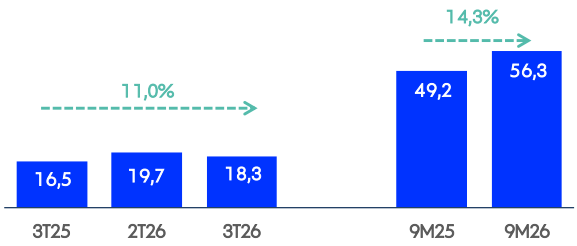
Receitas de intermediação financeira

3T26	9M26
R$ 68,6 Bi	R$ 202,3 Bi
+7,0% 3T26/3T25	+12,9% 9M26/9M25

Despesas de intermediação financeira

3T26	9M26
R$ 50,3 Bi	R$ 146,1 Bi
+5,7% 3T26/3T25	+12,4% 9M26/9M25

Margem Financeira
Valor em R$ bilhões - variação em %



Resultado recorrente e não recorrente

Conforme Resolução BCB n° 2/2020, destaca-se, a seguir, o resultado recorrente e não recorrente, líquido dos efeitos fiscais:

Valores em R$ milhões	9M26	9M25
Lucro líquido contábil (a)	10.854	13.548
Eventos não recorrentes (b)	-	1.647
PDV 2024 (1)	-	(93)
Avaliação atuarial REG REPLAN (2)	-	901
Ganho na alienação - CAIXA Seguridade (3)	-	839
Despesas impactadas pelos eventos (c) (4)	-	(802)
Resultado não recorrente (d = b + c)	-	846
Resultado recorrente regulatório (e = a - d)	10.854	12.702

- **9M26**

Não houve impactos decorrentes de eventos não recorrentes no 9M26.

- **9M25**

(1) Indenização de benefício futuro com auxílio alimentação para aposentados que aderiram ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV) 2024;

(2) Avaliação atuarial extraordinária do REG/REPLAN por alterações regulamentares aprovadas pelos órgãos competentes;

(3) Relativo à alienação de 82.380.893 ações ordinárias, de emissão da Caixa Seguridade Participações S.A., por meio de oferta pública secundária;

(4) Despesas impactadas pelos eventos incluem efeitos tributários, de despesas de PLR e de IHCD sobre os itens não recorrentes.

Carteira de crédito

A carteira de crédito encerrou Set26 com saldo de R$ 1,482 trilhão, crescimento de 11,1% em relação a Set25 e alta de 2,4% quando comparada a Jun26. A participação de mercado foi de 19,9%, aumento de 0,5 p.p. em relação a Set25 e de 0,2 p.p. quando comparada a Jun26.

No 3T26, foram concedidos R$ 182,8 bilhões em crédito total, redução de 1,7% em relação ao apurado no 3T25 e de 1,4% quando comparado ao 2T26. No 9M26, foram concedidos R$ 548,4 bilhões em crédito total, aumento de 9,6% em relação ao apurado no 9M25.

O crédito imobiliário é o mais representativo na composição do crédito total, com 70,4% de participação na carteira e saldo de R$ 1,043 trilhão, crescimento de 15,5% em comparação a Set25 e de 3,8% em relação a Jun26. Desse saldo, R$ 646,4 bilhões utilizaram recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)[1], alta de 18,7% em comparação a Set25 e de 4,6% em relação a Jun26; e R$ 397,1 bilhões utilizaram recursos Caixa[2], aumento de 10,8% em comparação a Set25 e de 2,6% em relação a Jun26.

No 9M26, foram R$ 210,1 bilhões em contratações habitacionais, considerando recursos Caixa e FGTS, aumento de 20,9% em relação ao 9M25. As contratações com recursos do FGTS totalizaram R$ 131,1 bilhões, aumento de 14,9% em comparação ao 9M25, e as com recursos Caixa totalizaram R$ 79,0 bilhões, aumento de 32,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 3T26, foram R$ 72,5 bilhões em contratações habitacionais, considerando recursos Caixa e FGTS, aumento de 7,6% em relação ao 3T25 e redução de 1,1% em comparação ao 2T26. As contratações com recursos do FGTS totalizaram R$ 45,8 bilhões, aumento de 11,1% em comparação ao 3T25 e redução de 1,8% em relação ao 2T26. Já as contratações com recursos Caixa totalizaram R$ 26,7 bilhões, aumento de 2,1% em comparação ao 3T25 e de 0,1% em relação ao 2T26.

A Caixa é líder de mercado no segmento imobiliário, com 68,2% de *market share*, aumento de 1,1 p.p. na participação de mercado em comparação a Set25 e de 0,3 p.p. em relação a Jun26.

A carteira de crédito de infraestrutura, com saldo de R$ 108,6 bilhões em Set26, apresentou redução de 1,9% em relação a Set25 e de 1,8% quando comparada a Jun26. No 3T26, foram concedidos R$ 4,3 bilhões, redução de 22,6% em relação ao 3T25 e de 4,9% quando comparado ao 2T26. No 9M26, foram R$ 13,0 bilhões em contratações, crescimento de 25,8% em relação ao 9M25. O desempenho foi impactado, principalmente, pelas restrições do período eleitoral às contratações e aos desembolsos. Também contribuíram as amortizações dos clientes e o ciclo de maturação dos projetos de infraestrutura.

O saldo das operações de crédito comercial PF alcançou R$ 158,6 bilhões em Set26, crescimento de 7,4% em comparação a Set25 e alta de 1,4% em relação a Jun26. Destaque para a carteira de crédito consignado, que representa 73,4% da carteira comercial PF, totalizando R$ 116,4 bilhões, aumento de 6,4% na comparação com Set25 e crescimento de 0,6% em relação a Jun26. O *market share* da Caixa nesse produto totalizou 14,6%.

O saldo das operações de crédito comercial PJ alcançou R$ 111,1 bilhões em Set26, aumento de 0,2% em comparação a Set25 e redução de 2,4% em relação a Jun26.

Valores em R$ milhões	Set26	Jun26	Δ%	Set25	Δ%
Imobiliário	1.043.428	1.005.009	3,8	903.128	15,5
Crédito comercial	269.727	270.352	-0,2	258.477	4,4
Pessoas físicas	158.616	156.501	1,4	147.635	7,4
Pessoas jurídicas	111.111	113.851	-2,4	110.842	0,2
Saneamento e infraestrutura	108.569	110.537	-1,8	110.701	-1,9
Agronegócio	60.594	62.302	-2,7	61.777	-1,9
Carteira total	1.482.317	1.448.200	2,4	1.334.083	11,1

No agronegócio, a carteira encerrou setembro com saldo de R$ 60,6 bilhões, redução de 1,9% em 12 meses e de 2,7% no trimestre. A variação reflete a maior seletividade nas novas contratações, em linha com a estratégia de qualificação da carteira e de priorização de clientes e operações com melhor perfil de risco.

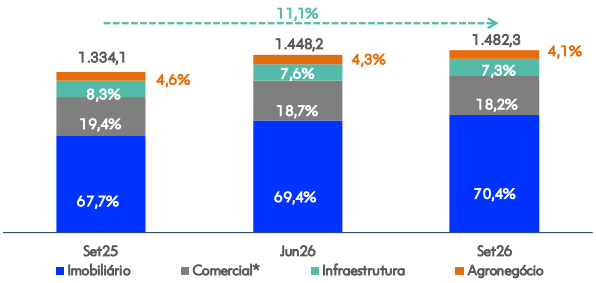
[1] Inclui Fundo Social.
[2] Inclui Construcard e Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

Saldo de crédito total

R$ 1,482 Tri

+11,1%
Set26/Set25

Composição de crédito
Valor em R$ bilhões e participação em %



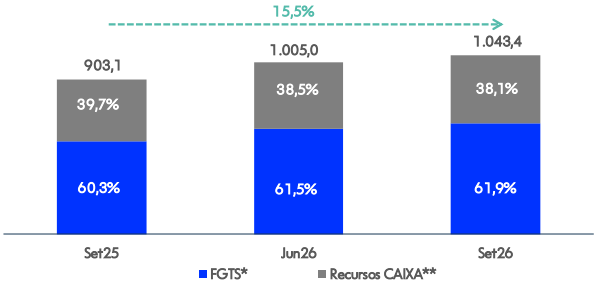
* Inclui cartões, créditos adquiridos e créditos securitizados.

Saldo de crédito imobiliário

R$ 1,043 Tri

+15,5%
Set26/Set25

Composição crédito imobiliário
Valor em R$ bilhões e participação em %



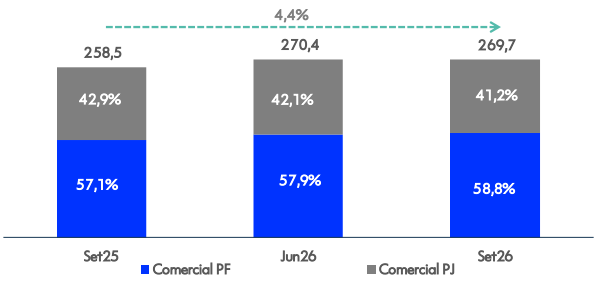
* Inclui subsídios e Fundo Social. ** Inclui Construcard e SBPE.

Saldo de crédito comercial

R$ 269,7 Bi

+4,4%
Set26/Set25

Composição crédito comercial
Valor em R$ bilhões e participação em %

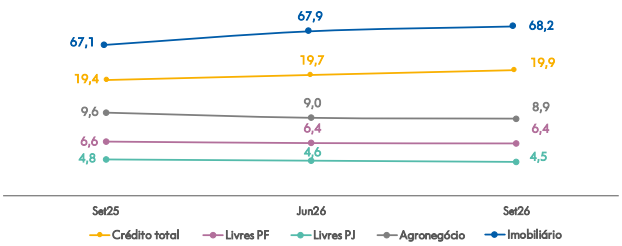


Market share imobiliário

68,2%

+1,1p.p.
Set26/Set25

Participação de mercado
Em %



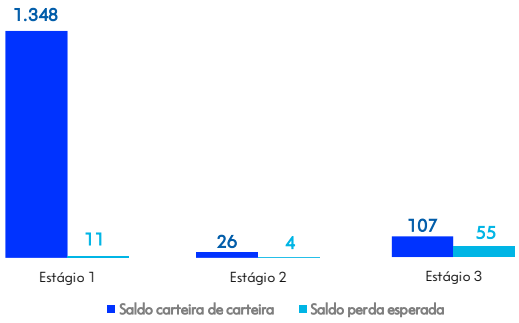
Qualidade da carteira

A avaliação dos ativos financeiros, conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021, emprega estimativas e cenários macroeconômicos, além de considerar o prazo de inadimplência para a caracterização do ativo problemático. Nesse sentido, os ativos passaram a ser enquadrados em três estágios.

Estágio 1 – refere-se a instrumentos em situação compatível com o nível de risco observado nas concessões, cuja perda esperada considera a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo problemático nos próximos 12 meses ou ao longo do prazo final da operação, caso este seja menor.

Estágio 2 – refere-se a instrumentos para os quais o risco de crédito já apresente aumento significativo, cuja perda esperada considera a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo problemático durante todo o seu prazo esperado.

Saldo da carteira e saldo de perda esperada por estágio
Em R$ bilhões



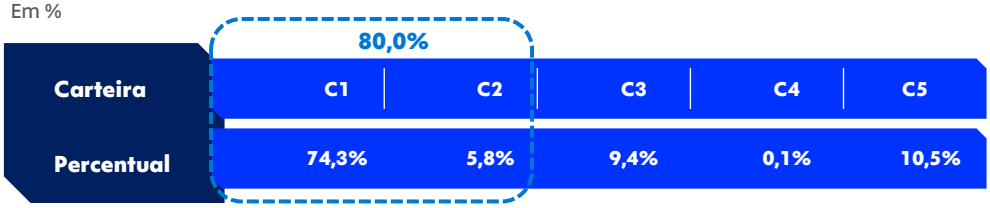
Estágio 3 – refere-se a instrumentos que já se caracterizam como ativos problemáticos, ou seja, com atraso superior a 90 dias ou indícios de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Em Set26, a relação entre a perda esperada e o saldo da carteira de crédito era de 0,8% no estágio 1, de 15,7% no estágio 2 e de 51,4% no estágio 3.

As operações de crédito da Caixa estão concentradas nas carteiras C1 e C2, conforme critérios da Resolução BCB nº 352/2023. Essas categorias correspondem a operações com garantias de elevada qualidade, como alienação fiduciária de imóveis e garantias reais, o que mitiga a exposição ao risco de crédito.

A carteira C5 apresenta concentração no crédito consignado, que representa 74,8% desse segmento. Apesar de não contar com garantias reais, essa modalidade apresenta histórico de baixa inadimplência, sustentado pelo mecanismo de desconto em folha, o que mitiga o risco de crédito e reduz a probabilidade de perdas efetivas.

Carteira de C1 a C5
Em %



Percentual da carteira em estágio 1

91,0%

+0,8 p.p.
Set26/Set25

Percentual da carteira em estágio 2

1,8%

-0,2 p.p.
Set26/Set25

Percentual da carteira em estágio 3

7,2%

-0,7 p.p.
Set26/Set25

As despesas com PCLD atingiram R$ 5,9 bilhões no 3T26, aumento de 16,9% em relação ao 3T25 e redução de 14,9% em comparação ao 2T26. No 9M26, essas despesas totalizaram R$ 19,4 bilhões, crescimento de 81,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na análise comparativa com 2025, deve-se considerar que a Resolução CMN nº 4.966/2021 passou a vigorar em 1º de janeiro daquele ano, impactando a base de comparação dos períodos.

A referida norma promoveu alterações relevantes nos critérios de mensuração, reconhecimento e constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito, substituindo o modelo anterior, baseado predominantemente em perdas incorridas, por uma metodologia prospectiva fundamentada no conceito de perda esperada.

Dessa forma, as variações observadas entre os períodos refletem, em parte, os efeitos da transição regulatória.

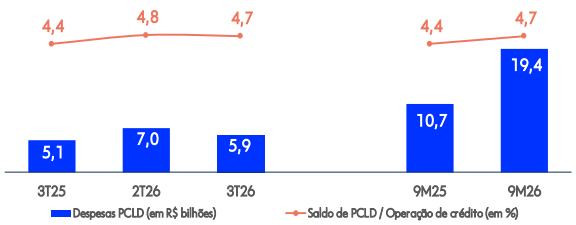
O saldo de provisão da carteira de crédito alcançou R$ 70,0 bilhões em Set26, aumento de 18,0% em relação a Set25 e de 1,5% em relação a Jun26. O índice de provisão encerrou Set26 em 4,7%, alta de 0,3 p.p. em relação a Set25 e estável em relação a Jun26.

O índice de inadimplência total foi de 4,01% em Set26, aumento de 1,00 p.p. em relação a Set25 e de 0,37 p.p. quando comparado a Jun26.

Em Set26, a carteira de crédito imobiliário apresentou inadimplência de 1,70%, aumento de 0,40 p.p. em comparação a Set25 e de 0,25 p.p. em relação a Jun26. Essa carteira possui R$ 2,108 trilhões em garantias, o que representa um Loan to Value (LTV) de 49,50%, demonstrando a solidez e a segurança da carteira de crédito da instituição.

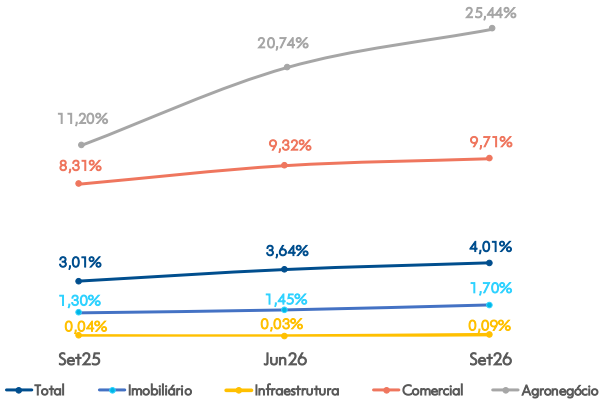
A composição da carteira da Caixa apresenta forte concentração em crédito habitacional e operações com garantias consistentes. Isto traz níveis de perda esperada menores e resiliência à carteira, reduzindo a vulnerabilidade a cenários adversos e garantindo maior estabilidade operacional.

Despesas de PCLD e Saldo de PCLD / Op. de crédito



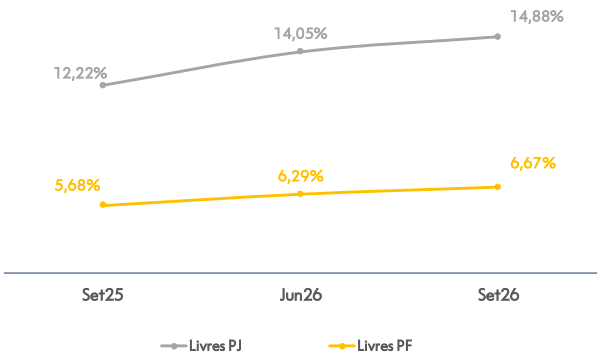
Índice de inadimplência - acima de 90 dias

Em %



Índice de inadimplência - acima de 90 dias

Em %



A inadimplência da carteira de recursos livres PF totalizou 6,67% em Set26, aumento de 0,99 p.p. em comparação a Set25 e de 0,38 p.p. em relação a Jun26. O percentual de inadimplência dos recursos livres PJ atingiu 14,88% em Set26, aumento de 2,66 p.p. em comparação a Set25 e de 0,83 p.p. em relação a Jun26.

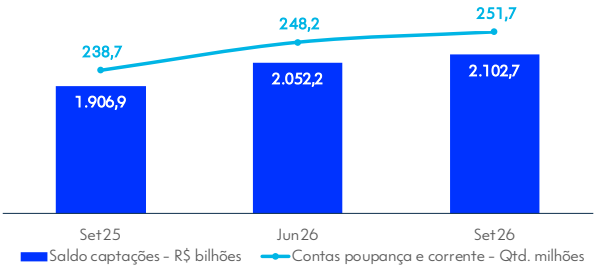
No crédito ao agronegócio, a inadimplência totalizou 25,44% em Set26, aumento de 14,24 p.p. quando comparada a Set25 e de 4,70 p.p. em relação a Jun26.

No setor de saneamento e infraestrutura, a inadimplência finalizou o período em 0,09%, aumento de 0,05 p.p. quando comparada a Set25 e de 0,06 p.p. em relação a Jun26.

Captações

As captações totais da Caixa encerraram Set26 com saldo de R$ 2,103 trilhões, crescimento de 10,3% em comparação a Set25. Em relação a Jun26, houve aumento de 2,5%. Na comparação em 12 meses, destacaram-se os CDBs, com crescimento de 23,0%, enquanto as letras de crédito imobiliário apresentaram aumento de 13,8%. A relação entre as captações totais e a carteira de crédito corresponde a 141,9%.

Captações e contas



O número de contas poupança e corrente alcançou 251,7 milhões em Set26, crescimento de 13,0 milhões de contas em relação a Set25 e de 3,5 milhões quando comparado a Jun26. A Caixa possui atualmente 161,3 milhões de clientes, que confiam seus recursos à Instituição, aumento de 4,6 milhões em relação a Set25 e de 883,9 mil frente a Jun26. Os recursos de clientes totalizaram R$ 872,7 bilhões, aumento de 7,2% em comparação a Set25 e de 0,5% em relação a Jun26.

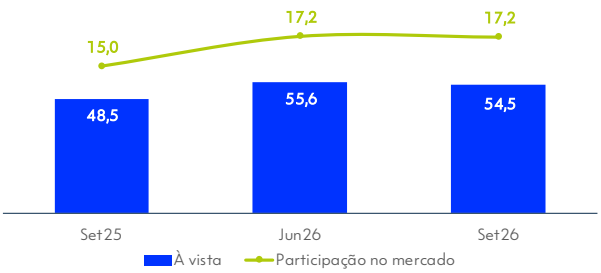
Valores em R$ milhões	Set26	Jun26	Δ%	Set25	Δ%
Recursos de clientes	872.680	868.399	0,5	814.389	7,2
Poupança	407.805	405.581	0,5	391.922	4,1
A prazo	367.694	361.478	1,7	325.696	12,9
À vista	54.463	55.553	-2,0	48.529	12,2
Outros depósitos	42.719	45.787	-6,7	48.241	-11,4
Letras	308.935	308.760	0,1	276.484	11,7
Letras de crédito imobiliário (LCI)	268.727	271.175	-0,9	236.100	13,8
Letras financeiras (LF)	26.555	25.705	3,3	23.194	14,5
Letra de crédito do agronegócio (LCA)	9.097	8.448	7,7	13.406	-32,1
Emissões internacionais	4.556	3.432	32,7	3.783	20,4
Captações no mercado aberto[1]	237.298	225.775	5,1	259.714	-8,6
Empréstimos e repasses	683.783	649.316	5,3	556.347	22,9
Principais itens de captação	**2.102.697**	**2.052.250**	**2,5**	**1.906.933**	**10,3**

[1] Compromissadas carteira própria e carteira de terceiros.

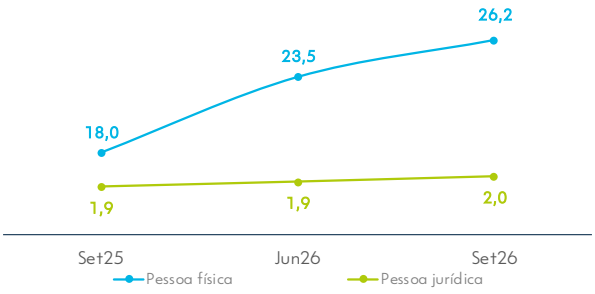
Depósitos à vista

Os depósitos à vista totalizaram saldo de R$ 54,5 bilhões em Set26, aumento de 12,2% em comparação a Set25. Em relação a Jun26, houve redução de 2,0%. A participação de mercado nesse tipo de captação terminou Set26 em 17,2%, aumento de 2,2 p.p. em comparação a Set25 e redução de 0,06 p.p. em relação a Jun26.

Depósito à vista
Saldo em R$ bilhões e participação em %



Contas - Depósito à vista
Quantidade em milhões



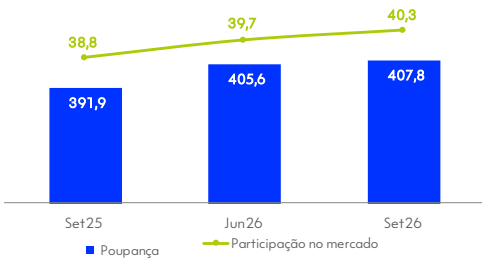
A base de contas correntes totalizou 28,2 milhões em Set26, das quais 26,2 milhões de contas PF e 2,0 milhões de contas PJ, crescimento de 8,4 milhões em comparação a Set25. Em relação a Jun26, houve aumento de 2,8 milhões de contas. Destaque para as contas PF, que tiveram aumento de 8,2 milhões de contas em comparação a Set25 e de 2,7 milhões em relação a Jun26.

Poupança

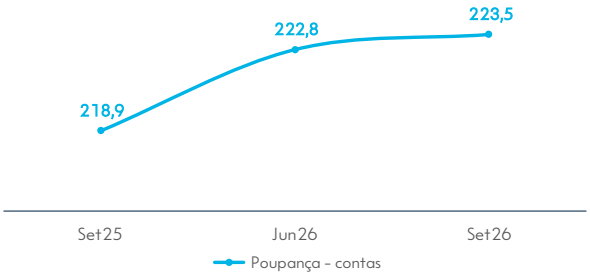
As captações em poupança finalizaram Set26 com saldo total de R$ 407,8 bilhões, crescimento de 4,1% frente a Set25. Em comparação a Jun26, houve aumento de 0,5%. A Caixa finalizou o trimestre com 223,5 milhões de contas poupança, aumento de 4,6 milhões em relação a Set25 e de 726,7 mil quando comparado a Jun26.

Em Set26, a poupança Caixa alcançou 40,3% de participação de mercado, crescimento de 1,5 p.p. em comparação a Set25. Na comparação com Jun26, houve aumento de 0,5 p.p.

Depósito em poupança
Saldo em R$ bilhões e participação em %



Contas - Poupança
Quantidade em milhões

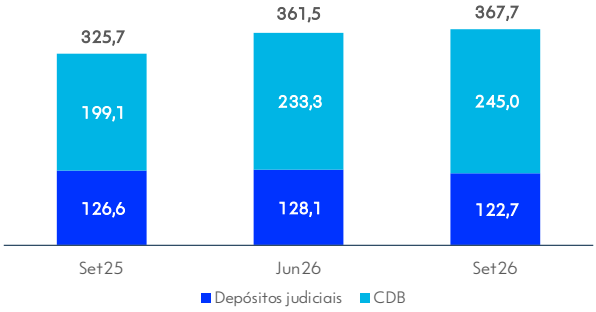


Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo totalizaram R$ 367,7 bilhões em Set26, aumento de 12,9% em comparação a Set25. Na comparação com Jun26, houve crescimento de 1,7%.

Os CDBs finalizaram Set26 com saldo de R$ 245,0 bilhões, apresentando aumento de 23,0% em relação a Set25. Na comparação com Jun26, ocorreu crescimento de 5,0%. Já os depósitos judiciais apresentaram redução de 3,1% em comparação a Set25, totalizando R$ 122,7 bilhões. Em relação a Jun26, esses depósitos apresentaram redução de 4,2%.

Depósito a prazo
Saldo em R$ bilhões



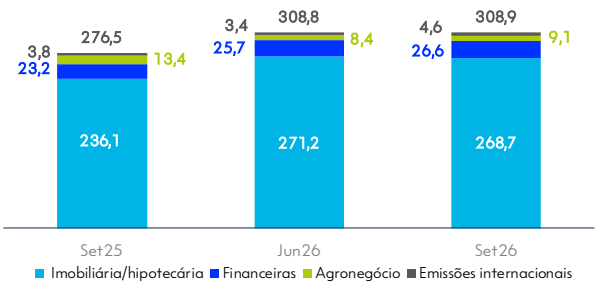
Letras

Em Set26, as letras da Caixa alcançaram saldo de R$ 308,9 bilhões, crescimento de 11,7% em relação a Set25. Quando comparado a Jun26, o aumento foi de 0,1%.

As letras imobiliárias apresentaram saldo de R$ 268,7 bilhões em Set26, crescimento de 13,8% em comparação a Set25. Em relação a Jun26, houve redução de 0,9%.

As letras do agronegócio totalizaram R$ 9,1 bilhões, redução de 32,1% em relação a Set25. Na comparação com Jun26, esses recursos apresentaram aumento de 7,7%.

Letras
Saldo em R$ bilhões



As letras financeiras encerraram Set26 com saldo de R$ 26,6 bilhões, aumento de 14,5% na comparação com Set25. Em relação a Jun26, essas captações aumentaram 3,3%.

Em Set26, o saldo das emissões internacionais alcançou R$ 4,6 bilhões, aumento de 20,4% em comparação a Set25 e de 32,7% quando comparado a Jun26.

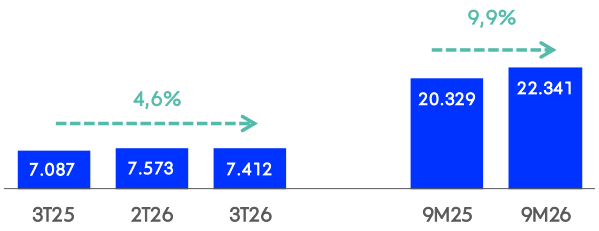
Receita de prestação de serviços e tarifas

Receita de prestação de serviços e tarifas

R$ 22,3 bi

+9,9%
9M26/9M25

RPS e tarifas
Valores em R$ milhões e variação em %



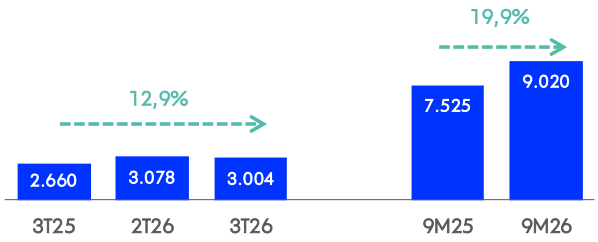
Valor em R$ milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Serviços de governo	3.004	3.078	-2,4	2.660	12,9	9.020	7.525	19,9
Contas correntes e tarifas bancárias	909	955	-4,9	1.057	-14,0	2.815	3.231	-12,9
Cartões	938	916	2,4	873	7,4	2.746	2.454	11,9
Seguros	662	761	-13,0	683	-3,1	2.114	1.942	8,8
Fundos de investimento	763	693	10,1	672	13,6	2.112	1.793	17,8
Receitas de serviços decorrentes de crédito	569	588	-3,2	572	-0,5	1.739	1.657	5,0
Convênios e cobrança	455	464	-2,0	467	-2,5	1.382	1.460	-5,4
Outros	112	119	-5,2	103	8,9	412	266	55,3
Total	**7.412**	**7.573**	**-2,1**	**7.087**	**4,6**	**22.341**	**20.329**	**9,9**

Serviços de governo

R$ 9,0 bi

+19,9%
9M26/9M25

Serviços de governo
Valores em R$ milhões e variação em %

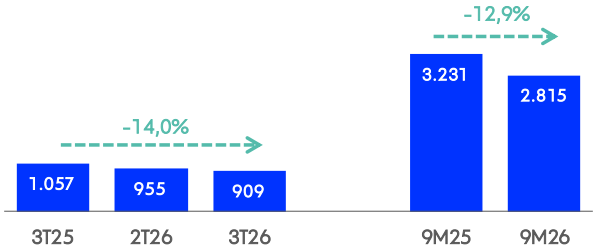


Conta corrente e tarifas bancárias

R$ 2,8 bi

-12,9%
9M26/9M25

Conta corrente e tarifas bancárias
Valores em R$ milhões e variação em %

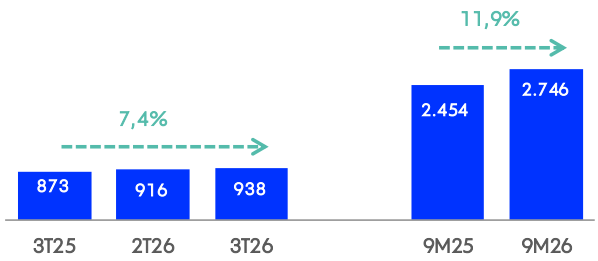


Cartões

R$ 2,7 bi

+11,9%
9M26/9M25

Cartões
Valores em R$ milhões e variação em %

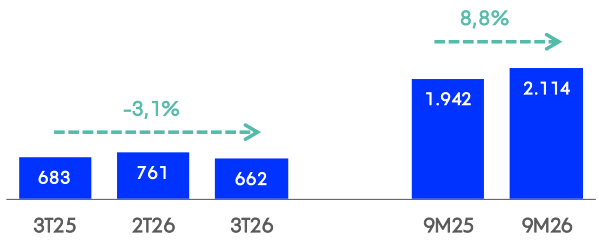


Seguros

R$ 2,1 bi

+8,8%
9M26/9M25

Seguros
Valores em R$ milhões e variação em %

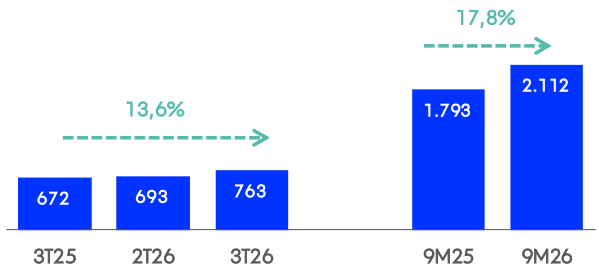


Fundos de investimento

R$ 2,1 bi

+17,8%
9M26/9M25

Fundos de investimento
Valores em R$ milhões e variação em %

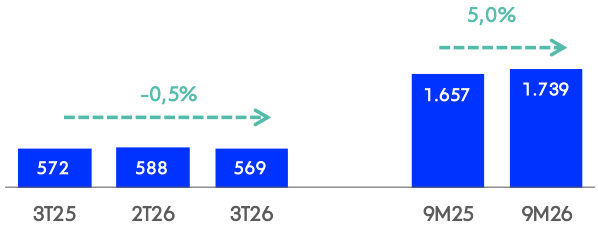


Receitas de serviços decorrentes de crédito

R$ 1,7 bi

+5,0%
9M26/9M25

Receitas de serviços decorrentes de crédito
Valores em R$ milhões e variação em %



Transações

No 3T26, os canais da CAIXA registraram 17,4 bilhões de transações, crescimento de 19,6% em 12 meses e de 11,1% no trimestre. As operações digitais representaram 16,8 bilhões desse total e avançaram 21,2% na comparação anual.

No acumulado do ano, foram realizadas 48,2 bilhões de transações, sendo 46,3 bilhões por meio dos aplicativos e do Internet Banking. A CAIXA respondeu ainda por 15,4% das operações de PIX do mercado, reforçando sua relevância no sistema de pagamentos brasileiro.

A expansão das transações digitais amplia a conveniência para os clientes e fortalece a capacidade de atendimento da CAIXA em todo o país. A complementaridade entre os canais digitais e presenciais permite combinar escala e capilaridade, preservando a proximidade com os clientes e qualificando a atuação da rede de atendimento.

Esse desempenho reflete os avanços da transformação digital, apoiada por inteligência artificial, modernização de sistemas e digitalização de processos. As iniciativas contribuem para jornadas mais simples e ágeis, maior eficiência operacional e geração de valor nos relacionamentos com os clientes.

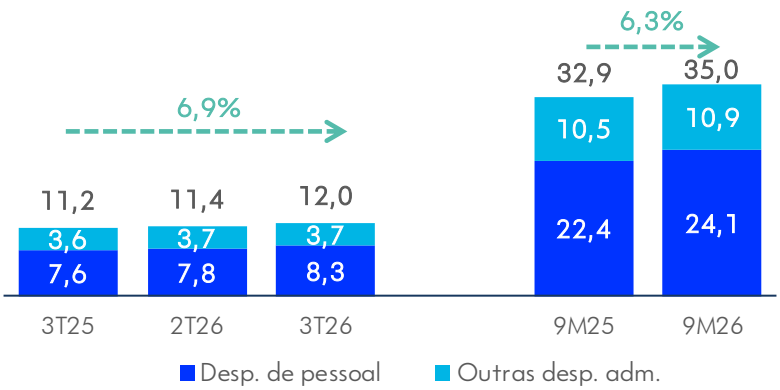
Quantidades em milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
APPs	16.777	15.025	11,7	13.811	21,5	46.113	38.591	19,5
Internet banking	63	68	-6,3	79	-19,7	204	228	-10,4
Lotéricos[1]	387	398	-2,7	429	-9,8	1.190	1.323	-10,1
Salas de autoatendimento	129	117	9,7	163	-20,8	433	511	-15,3
Banco 24h	66	69	-4,4	73	-9,8	204	222	-8,1
Correspondentes CAIXA Aqui	12	14	-8,7	16	-23,3	40	51	-21,5
Agências e PA (Posto de atendimento)	8	10	-19,6	13	-35,9	30	44	-32,0
PAE (Posto de atendimento eletrônico)	0,4	0,4	14,2	0,5	-16,9	1,2	2,5	-51,3
Total de transações	**17.443**	**15.701**	**11,1**	**14.585**	**19,6**	**48.215**	**40.972**	**17,7**

[1] Excluem jogos.

Despesas administrativas

No 3T26, as despesas administrativas totalizaram R$ 12,0 bilhões, aumento de 6,9% na comparação com o 3T25. Quando comparadas ao 2T26, as despesas administrativas apresentaram aumento de 5,1%.

Despesas administrativas
Valores em R$ bilhões e variação em %



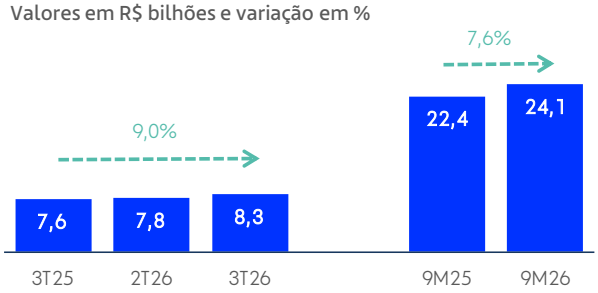
No 9M26, essas despesas totalizaram R$ 35,0 bilhões, aumento de 6,3% na comparação com o 9M25, impactado principalmente pelo aumento de 7,6% nas despesas de pessoal e de 3,4% nas outras despesas administrativas.

Despesas de pessoal

A CAIXA encerrou setembro de 2026 com 84 mil empregados em seu quadro funcional. As despesas de pessoal somaram R$ 8,3 bilhões no 3T26, aumento de 9,0% em 12 meses e de 6,7% no trimestre.

No acumulado do ano, as despesas de pessoal totalizaram R$ 24,1 bilhões, crescimento de 7,6%. O desempenho foi influenciado pelo reajuste salarial de 5,68%, aplicado a partir de setembro de 2025, e pelos efeitos do Dissídio Coletivo de 2026, que contemplou novo reajuste salarial e o pagamento de bônus por reconhecimento.

Despesas de pessoal
Valores em R$ bilhões e variação em %



Despesas de pessoal

R$ 24,1 Bi

+7,6%
9M26/9M25

Outras despesas administrativas

No 3T26, as outras despesas administrativas totalizaram R$ 3,7 bilhões, aumento de 2,5% em relação ao 3T25. Na comparação com o 2T26, houve crescimento de 1,6%. O aumento em comparação ao 3T25 foi consequência, principalmente, do crescimento de 43,4% nas despesas com amortização/depreciação/ *impairment*, de 20,3% em serviços de transporte e de 9,0% em despesas com serviços especializados.

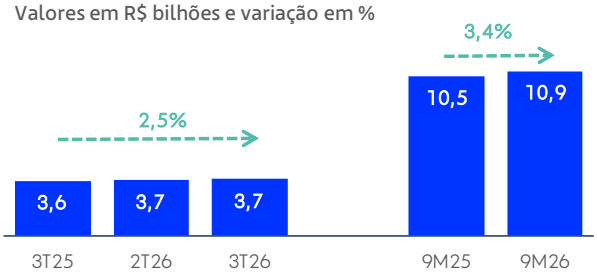
No 9M26, as outras despesas administrativas totalizaram R$ 10,9 bilhões, crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras despesas administrativas

R$ 10,9 Bi

+3,4%
9M26/9M25

Outras despesas administrativas
Valores em R$ bilhões e variação em %



Valores em R$ milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Amortizações / depreciações / impairment	921	765	20,4	643	43,4	2.523	1.790	40,9
Processamento de dados	627	595	5,5	638	-1,6	1.671	1.786	-6,5
Manutenção e conserv. de bens	307	320	-4,1	345	-10,9	922	955	-3,4
Serviços de terceiros	314	299	5,1	307	2,4	901	866	4,1
Serviços especializados	310	290	6,7	284	9,0	839	736	14,1
Serviços de vigilância e segurança	258	264	-2,2	262	-1,4	779	759	2,6
Aluguéis e arrendamento de bens	248	261	-4,8	348	-28,7	834	1.213	-31,3
Serviços de transporte	207	228	-9,2	172	20,3	605	561	7,8
Serviços do sistema financeiro	95	136	-30,5	126	-24,5	355	357	-0,8
Água e energia	112	126	-11,5	119	-6,5	375	393	-4,5
Comunicações	80	112	-27,8	97	-17,4	278	366	-24,0
Publicidade, promoções e relações públicas	130	101	29,0	174	-25,4	392	394	-0,5
Despesas de viagens	17	26	-34,7	9	78,1	61	49	22,9
Outros	97	143	-32,2	110	-11,5	348	299	16,3
Outras despesas administrativas	**3.723**	**3.666**	**1,6**	**3.633**	**2,5**	**10.882**	**10.526**	**3,4**

Eficiência operacional

O índice de eficiência operacional recorrente da Caixa registrou 52,8% em Set26, redução de 0,1 p.p. em comparação a Set25 e aumento de 0,5 p.p. na comparação com Jun26.

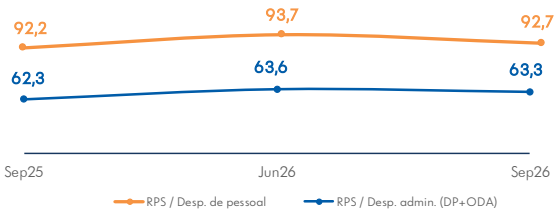
O índice de cobertura das despesas de pessoal, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, registrou 92,7% em Set26, aumento de 0,6 p.p. em comparação a Set25 e redução de 1,0 p.p. em relação a Jun26.

O índice de cobertura das despesas administrativas de Set26, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas (outras administrativas e pessoal), registrou 63,3%, aumento de 1,0 p.p. na comparação anual e redução de 0,4 p.p. na comparação trimestral.

Índice de eficiência operacional recorrente*
Em %



Índice de cobertura recorrente - administrativa e de pessoal
Em %



*Eficiência Operacional = (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas) / (Margem Financeira Bruta + Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Resultado de Participação em Controladas e Coligadas + Outras Receitas e Despesas Operacionais + Provisões Operacionais Líquidas)

Gerenciamento de risco e do capital

A metodologia de apuração do Patrimônio de Referência (PR) e os requerimentos mínimos de capital estão normatizados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) por meio das Resoluções CMN nº 4.955/2021 e 4.958/2021.

A apuração das parcelas de capital e dos requerimentos mínimos é feita com base no conglomerado prudencial, sendo este definido nos termos da Resolução CMN nº 4.950/2021.

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na Caixa em conformidade com as diretrizes de estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em Set26, os ativos ponderados pelo risco (RWA) totalizaram R$ 1,041 trilhão enquanto o patrimônio de referência (PR) fechou em R$ 161,6 bilhões.

Dessa forma, o índice de capital principal totalizou 13,3%, acima do mínimo regulatório em 5,3 p.p. No mesmo período, os índices de nível I e Basileia finalizaram em 14,0% e 15,5%, respectivamente, mantendo-se acima dos mínimos regulatórios em 4,5 p.p. e 4,0 p.p.

Patrimônio de Referência (Valores em R$ milhões)	Set26	Jun26	Δ	Set25	Δ
Patrimônio de referência - PR	**161.610**	159.559	1,3%	153.434	5,3%
Nível I	**145.556**	145.956	-0,3%	140.495	3,6%
Capital principal	**138.193**	138.594	-0,3%	138.782	-0,4%
Capital complementar	**7.363**	7.363	0,0%	1.713	329,7%
Nível II	**16.054**	13.603	18,0%	12.938	24,1%
Ativos ponderados pelo risco - RWA	**1.040.727**	1.032.456	0,8%	933.242	11,5%
Índice de capital principal (Capital principal/RWA)	**13,3%**	13,4%	-0,1 p.p.	14,9%	-1,6 p.p.
Índice de capital de nível I (Nível I/RWA)	**14,0%**	14,1%	-0,2 p.p.	15,1%	-1,1 p.p.
Índice de basileia (PR/RWA)	**15,5%**	15,5%	0,1 p.p.	16,4%	-0,9 p.p.

O índice de imobilização foi de 10,4%, mantendo a Caixa enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 4.957/2021, a qual estabelece o limite máximo de 50%.

Capital Imobilizado (Valores em R$ milhões)	Set26	Jun26	Δ	Set25	Δ
(A) Ativo permanente ajustado	16.844	17.113	-1,6%	15.391	9,4%
(B) Patrimônio de Referência	161.610	159.559	1,3%	153.434	5,3%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	10,4%	10,7%	-0,3 p.p.	10,0%	0,4 p.p.

As exposições da Caixa com o setor público, considerando as operações não garantidas pela União, foram de 32,7% do patrimônio de referência em Set26, redução de 3,3 p.p. em comparação a Set25. Na comparação trimestral, houve redução de 0,8 p.p. em relação a Jun26. De acordo com a Resolução CMN nº 4.995/2022, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu patrimônio de referência.

Mais informações podem ser consultadas no relatório de gerenciamento de riscos e capital pilar 3 da Caixa disponível em https://ri.caixa.gov.br/, menu informações financeiras, gerenciamento de riscos e capital Caixa.

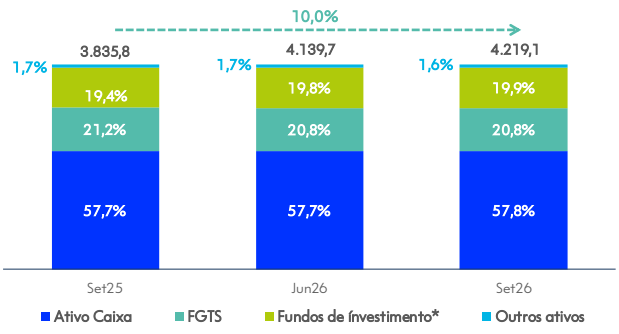
No 3T26, o índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 286,2%, aumento de 25,2 p.p. em relação a 3T25. Na comparação trimestral houve aumento de 25,5 p.p. Conforme Resolução BACEN nº 54/20, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.

Ativos administrados

Em Set26, a Caixa possuía R$ 4,2 trilhões de ativos administrados, sendo R$ 2,4 trilhões em ativos próprios e R$ 1,8 trilhão em ativos de terceiros. Os ativos totais apresentaram aumento de 10,0% em comparação a Set25 impulsionados, principalmente, pelos avanços de 10,2% em ativos Caixa, 7,9% em FGTS e 12,6% em fundos de investimento.

Dentre os R$ 1,8 trilhão em ativos de terceiros administrados pela Caixa, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R$ 876,7 bilhões, aumento nominal de R$ 63,8 bilhões em relação a Set25, e os fundos de investimento, com saldo de R$ 837,9 bilhões, crescimento de R$ 93,6 bilhões em comparação a Set25.

Ativos administrados
Valor em R$ bilhões e participação em %



* Excluem carteiras de fundos e programas, FI de FIC e FI FGTS.

Ativos administrados
R$ 4,219 Tri
+10,0%
Set26/Set25

Ativos Caixa
R$ 2,437 Tri
+10,2%
Set26/Set25

Ativos de terceiros
R$ 1,782 Tri
+9,8%
Set26/Set25

Fundos de investimento e carteiras administradas

Em Set26, a Caixa era responsável pela administração de R$ 987,2 bilhões em fundos de investimento e carteiras administradas, apresentando crescimento de 8,9% em comparação a Set25 e aumento de 2,5% em comparação a Jun26.

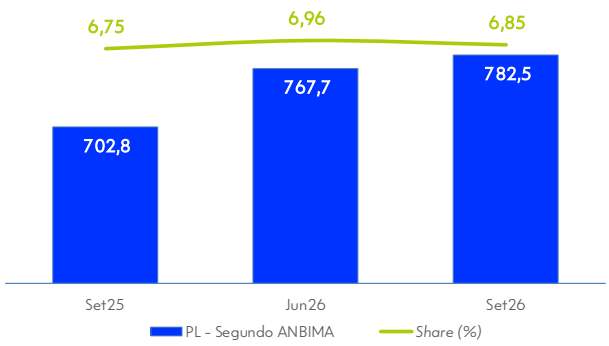
Os fundos de rede e de não rede somavam R$ 815,7 bilhões em Set26, representando alta de 12,5% em comparação a Set25 e aumento de 2,1% em relação a Jun26. Os fundos não rede são os que possuem maior valor de patrimônio líquido administrado, com saldo de R$ 452,3 bilhões, crescimento de 10,8% em comparação a Set25 e alta de 3,1% em comparação a Jun26.

Valores em R$ milhões	Set26	Jun26	Δ%	Set25	Δ%
Fundos de rede e não Rede	**815.726**	**799.188**	**2,1**	**725.164**	**12,5**
Rede	363.459	360.434	0,8	316.982	14,7
Não rede	452.267	438.753	3,1	408.182	10,8
Carteiras administradas	**171.435**	**163.585**	**4,8**	**181.443**	**-5,5**
Sociais	169.374	161.602	4,8	179.342	-5,6
Fundos estaduais	1.459	1.399	4,3	1.559	-6,4
RPPS	602	584	3,1	541	11,3
Fundos de inv. e carteiras adm.	**987.161**	**962.773**	**2,5**	**906.607**	**8,9**

Em Set26, a Caixa administrava 6,8% do patrimônio líquido total dos fundos do mercado, segundo critérios da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), ocupando a sexta posição no *ranking* de administradores de recursos.

O patrimônio líquido desses fundos totalizou R$ 782,5 bilhões, aumento de 11,3% em relação a Set25 e de 1,9% em comparação a Jun26.

Fundos de investimento
Valor em R$ bilhões e participação em %



Cartões

No 3T26, os clientes dos cartões Caixa realizaram 1,1 bilhão de transações, redução de 0,7% em relação ao 3T25, representando um volume financeiro de R$ 80,7 bilhões, decorrente da utilização dos 264,8 milhões de cartões da base.

A base de cartões Caixa apresentou aumento de 5,9% no período de 12 meses. Na comparação trimestral, a base de cartões apresentou crescimento de 1,2% na quantidade de cartões.

No 9M26, os clientes dos cartões Caixa realizaram 3,3 bilhões de transações, volume 0,5% superior ao realizado no 9M25, representando um volume financeiro de R$ 239,0 bilhões.

Cartões[1]	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Quant. de cartões[2] (em milhões)	**264,8**	261,6	1,2	249,9	5,9	**264,8**	249,9	5,9
Quant. de transações (em milhões)	**1.100,8**	1.103,3	-0,2	1.108,7	-0,7	**3.278,9**	3.261,2	0,5
Valor das transações (R$ milhões)	**80.731,8**	80.614,2	0,1	79.023,3	2,2	**238.994,0**	232.023,8	3,0

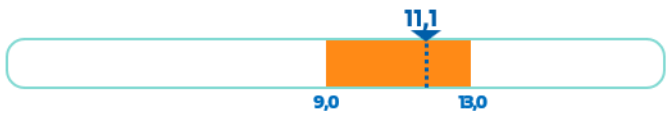
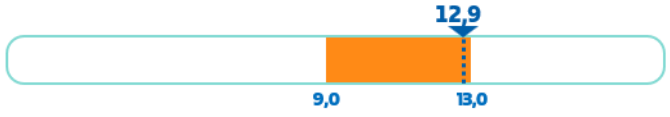
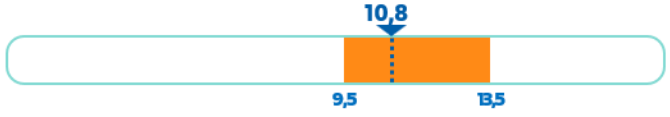
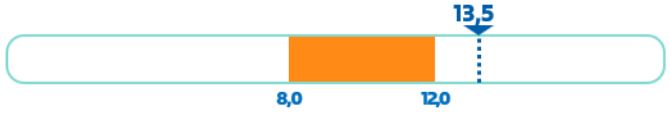
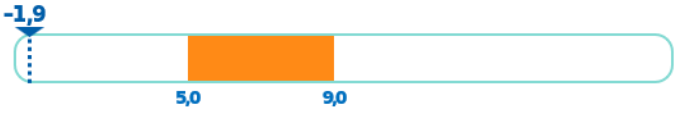
[1] Considera cartões de débito virtuais.
[2] Quantidade de cartões no fim do período.

Guidance 2026

As projeções corporativas (*guidance*) da Caixa são definidas e divulgadas em periodicidade anual, sendo objeto de monitoramento e atualização ao longo do ano, em base trimestral.

Essas projeções são construídas a partir das premissas, expectativas e avaliações atuais da Administração quanto à evolução de cenários futuros e às tendências financeiras que podem impactar as atividades e os resultados do Conglomerado Caixa. Ressalta-se que tais projeções não constituem asseguração de desempenho futuro, estando sujeitas a riscos, incertezas e a eventos alheios ao controle da Administração, o que pode levar à ocorrência de resultados efetivos diferentes daqueles estimados.

As expectativas consideradas pela Administração refletem, entre outros fatores, o ambiente de mercado — incluindo avanços tecnológicos e o nível de competição sobre produtos e preços —, as condições macroeconômicas nacionais, como taxas de juros e de câmbio, inflação, alterações nas políticas econômica e monetária e mudanças na legislação tributária, bem como aspectos relacionados ao cenário econômico e financeiro internacional.

	Realizado	Guidance
Margem financeira bruta	14,3%	
Despesas administrativas	6,3%	
Carteira de crédito total	11,1%	
Carteira Sustentável	12,9%	
Habitação Recursos CAIXA	10,8%	
Habitação FGTS	13,5%	
Saneamento e Infraestrutura	-1,9%	

Contato

Relações com Investidores: relacoes.investidores@caixa.gov.br

Sobre a Caixa Econômica Federal

A Caixa é **o maior banco brasileiro** em número de clientes, responsável por 68,2% do crédito imobiliário no Brasil. A Empresa possui grande capilaridade, com **24,4 mil pontos de atendimento em todo o país**.

caixa



ri.caixa.gov.br